

Emendas da bancada regional ao Grande ABC somam R\$ 105,6 mi

Sozinho, Alex Manente é responsável por encaminhar R\$ 67,8 milhões às sete cidades, equivalente a 64,3% do valor global

Os três deputados federais com base eleitoral no Grande ABC repassaram R\$ 105,6 milhões em emendas parlamentares à região em 2025. O maior volume foi empenhado por

Alex Manente (Cidadania), com R\$ 67,8 milhões, o que equivale a 64,3% do total destinado às sete cidades. O segundo colocado é Fernando Marangoni (União Brasil), com R\$ 19,8 mi-

lhões. O terceiro foi Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (PT), com R\$ 17,9 milhões. Santo André foi a cidade mais beneficiada por Alex, com R\$ 19,8 milhões, seguida por São Bernar-

do (R\$ 18 milhões). Marangoni designou o maior volume para São Bernardo (R\$ 16,5 milhões). Os dois legisladores tiveram a saúde como principal foco. Vicentinho priorizou a econo-

mia solidária, movimentos sociais, fundos municipais de saúde e demais atendimentos neste segmento, direcionados a Santo André, São Bernardo, Diadema e Mauá. **Política 4**

Deputados federais indicam R\$ 105,6 mi para região em 2025

Alex Manente lidera índice com 64,3% dos valores totais carimbados pela bancada do Grande ABC, também composta por Marangoni e Vicentinho

BRUNO COELHO

brunocoelho@dgabc.com.br

Emendas de deputados federais do Grande ABC



Fonte: Acazonias

Agência Frabju/Editoria de Arte

Três deputados federais com redutos no Grande ABC assinaram um montante de R\$ 105,6 milhões em emendas parlamentares, durante o exercício 2025, para as sete cidades. No topo do levantamento, destaca-se Alex Manente (Cidadania), com R\$ 67,8 milhões em recursos pagos e empenhados, ou seja, 64,25% de toda a bancada regional. Praticamente empatados, Fernando Marangoni (União Brasil) e Vicente Paulo da Silva, Vicentinho (PT), ficaram com as autorias de R\$ 19,8 milhões e R\$ 17,9 milhões, respectivamente.

As verbas articuladas por Alex Manente concentram na área da saúde, principalmente para custeios de procedimentos de média e alta complexidade e atenção primária. A cidade mais contemplada foi Santo André, com R\$ 19,8 milhões – R\$ 16,5 milhões pagos e R\$ 3,3 milhões empenhados –, enquanto São Bernardo registra R\$ 18 milhões – R\$ 17,1 milhões depositados pela União e R\$ 980 mil para apoio a projetos esportivos reservados. Todos os repasses já exe-

cutados foram encaminhados no exercício anterior.

Os investimentos de Alex Manente também alcançaram cifras expressivas em Mauá, totalizando R\$ 11,9 milhões. Em solo mauense, o parlamentar destinou R\$ 11 milhões para a saúde e R\$ 980 mil para o esporte amador, quase todos empenhados ou com planos de trabalho cadastrados para liberação posterior de repasses. Já em Diadema, o montante foi de R\$ 11,7 milhões, dos quais R\$ 5 milhões estão em proces-

samento, enquanto o restante já consta como pago.

São Caetano, por sua vez, recebeu R\$ 2,6 milhões indicados pelo deputado do Cidadania por meio de duas emendas, entre julho e setembro, cada uma de R\$ 1,3 milhão para custeios de procedimentos de média e alta complexidade, e outra direcionada à atenção primária. Com o mesmo enfoque, o parlamentar garantiu R\$ 1 milhão a Ribeirão Pires também voltado à saúde. Por sua vez, Rio Grande da Serra

recebeu R\$ 625 mil e aguarda outros R\$ 2 milhões empenhados para o setor.

Dos R\$ 19,8 milhões destacados por Marangoni ao Grande ABC no exercício 2025, R\$ 17 milhões já constam como pagos. Desse total, R\$ 16,5 milhões para atendimentos de média e alta complexidade na saúde de São Bernardo. Os outros R\$ 500 mil foram para custeios sociais a entidades como Albergue Noturno, Casa do Caminho Ananias, Casa Ronald McDonald, Cidade dos Meninos, Jeda (Associação Civil Projeto Juventude Esperança do Amanhã), Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) e Instituição Amélia Rodrigues, todas em Santo André.

Segundo o deputado do União Brasil, estão em processamento, sem empenho, verbas de R\$ 1,5 milhão para Diadema via Ministério do Turismo, e mais R\$ 1,3 milhão para saúde em Santo André. Ambas as cifras indicadas pelo parlamentar ainda não passaram pela primeira etapa de garantia de pagamento pelo governo. Na prática, isso significa que a verba existe apenas 'no papel' da indicação e não há obrigatoriedade legal de repasse no momento.

Dos R\$ 17,9 milhões de autoria e participação de Vicentinho ao longo do exercício 2025, quase R\$ 10,9 milhões já constam como pagos, enquanto o restante segue empenhado. O petista focou verbas para economia solidária, movimentos sociais, fundos municipais de saúde e demais atendimentos neste segmento, direcionados a Santo André, São Bernardo, Diadema e Mauá.

Entre os valores empenhados por Vicentinho, estão R\$ 5 milhões que aguardam transferência para atenção primária de saúde em São Bernardo.

‘Pedi reforço para saúde mental’, diz Alex

Líder em emendas parlamentares no Grande ABC no exercício 2025, o deputado federal Alex Manente (Cidadania) defende investimentos voltados a programas de saúde mental nas sete cidades. De acordo com o parlamentar, que encaminhou à região R\$ 67,8 milhões em recursos pagos e empenhados, houve tratativas com os prefeitos visando ampliar ações para a causa, que se tornou uma bandeira de seu mandato, e também a série de reportagens e cam-

panha ‘Nossa Saúde Mental’, do Diário.

“Encaminhamos esses recursos para a saúde e não tem como especificar como será usado, pois é uma decisão das prefeituras. Mas dialoguei com todos os sete prefeitos do Grande ABC e pedi reforço aos programas de saúde mental. Acredito que parte desse valor está sendo utilizado para esse trabalho, que é a nossa grande bandeira”, frisou Alex Manente.

Do total destinado ao Grande ABC, pelo menos R\$

64,4 milhões tiveram como foco a saúde, da atenção primária a procedimentos de média e alta complexidade. Santo André e São Bernardo receberam, entre valores pagos e empenhados, R\$ 19,8 milhões e R\$ 17,1 milhões, respectivamente, para o setor. Também foram beneficiados São Caetano (R\$ 2,6 milhões), Diadema (R\$ 10,3 milhões), Mauá (R\$ 11 milhões), Ribeirão Pires (R\$ 1 milhão) e Rio Grande da Serra (R\$ 2,6 milhões).

Ao longo de 2025, Alex

Manente buscou saber se prefeitos teriam interesse em receber verbas federais para programas para requalificação dos Caps (Centros de Atenção Psicossocial), transformando-os em complexos de saúde mental, e a prioridade de atendimento às mães atípicas – mulheres que têm filhos com alguma condição que afeta o desenvolvimento, como deficiência, síndrome rara ou transtorno de neurodesenvolvimento – nos serviços públicos de saúde. **BC**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4